



PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA II DE EDUCAÇÃO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 – Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- este caderno, com o enunciado das 60 questões objetivas e da questão dissertativa, sem repetição ou falha; as questões objetivas têm o mesmo valor e totalizam 10,0 pontos e a dissertativa vale 10,0 pontos;
 - uma folha para o desenvolvimento da questão dissertativa, grampeada ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas na prova.
- 02 – Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 – Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.
- 04 – No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 – Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**.
O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 – Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 – As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 – **SERÁ ELIMINADO** o candidato que:
- se utilizar, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - se ausentar da sala em que se realiza a prova levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa;
 - se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa, quando terminar o tempo estabelecido.
- 09 – Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 – Quando terminar, entregue ao fiscal **ESTE CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto da prova após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início da mesma.
- 11 – **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISSERTATIVA É DE 4 HORAS E 30 MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar este Caderno de Questões e o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa.
- 12 – As questões objetivas, a dissertativa e os gabaritos das questões objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização da prova, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

PEB II

PARTE GERAL

1

De modo mais abrangente, o que se espera que o aluno demonstre, ao término da escolaridade básica,

- (A) competências e habilidades para leitura de diferentes mídias.
- (B) domínio de algoritmos computacionais e de uma língua estrangeira.
- (C) competências para transformar informação em conhecimento e saber utilizá-lo em diferentes contextos.
- (D) domínio das novas tecnologias exigidas pelo mundo do trabalho.
- (E) domínio das técnicas de comunicação e expressão.

2

Com base no princípio da centralidade atribuída ao desenvolvimento da competência leitora e escritora na Proposta Curricular do Estado de São Paulo, espera-se que os professores das diferentes disciplinas compreendam que apenas

- I** os professores de Língua Portuguesa são os responsáveis por favorecer o desenvolvimento desta competência.
- II** os professores das disciplinas da área de Ciências Humanas contribuem para o desenvolvimento desta competência por meio de interpretação de textos.
- III** os professores de Matemática estão dispensados desta atribuição, pois só utilizam textos científicos.
- IV** os professores das disciplinas da área de Ciências da Natureza estão habilitados a favorecer o desenvolvimento dessa competência por meio de textos científicos, entre outros.

Estão corretas

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e IV apenas.
- (C) I, III e IV apenas.
- (D) II, III e IV apenas.
- (E) I, II, III e IV.

3

Quando Luzia começou a trabalhar na escola estadual em que é professora, tinha muita dificuldade em identificar os papéis e funções dos diferentes profissionais. Hoje, depois de alguns anos na escola e de muitas reuniões, ela já compreende como se estabelecem as relações entre os diferentes agentes e suas responsabilidades.

Assim, Luzia deve entender que

- (A) o professor coordenador é um profissional com autonomia para modificar o projeto pedagógico da escola sempre que achar necessário.
- (B) na escola, cabe ao professor a identificação das dificuldades do aluno, a definição dos conteúdos e dos procedimentos de avaliação, sempre em diálogo com o professor coordenador.
- (C) a presença do professor no Conselho de Classe é facultativa, mas a do supervisor é obrigatória.
- (D) a direção da escola não se deve envolver em ações de formação continuada nas escolas, tendo em vista que essa é função apenas do professor coordenador.
- (E) cabe somente aos funcionários da escola assegurar a presença dos alunos das séries avaliadas nos dias de aplicação do Saesp.

4

Um professor, responsável por uma disciplina numa escola da rede estadual de São Paulo, avisado pela direção sobre uma reunião para decidir sobre a gestão financeira da escola, recusou-se a participar, citando as incumbências docentes previstas na Lei 9394.

O professor está

- (A) errado, porque a Lei é clara quando prevê a participação dos professores em trabalhos dedicados ao planejamento financeiro.
- (B) correto, porque, segundo a Lei, o planejamento financeiro não faz parte de suas atribuições.
- (C) correto, porque, segundo a Lei, o planejamento financeiro não é atribuição da escola.
- (D) errado, porque o planejamento financeiro da escola deve ser coordenado pelos professores.
- (E) errado, porque o planejamento financeiro de cada escola é organizado pela Diretoria de Ensino com participação dos professores.

5

“Em 1998 entrei para rede municipal de ensino e me deparei com uma turma de 5ª série (508) que os alunos estavam numa faixa etária acima da esperada para série (média 17 anos) e que tinham muita dificuldade para aprender, por não sentirem interesse em estar inclusive estudando. De início eu não conseguia aceitar tanta falta de conhecimento e tanto desinteresse, depois comecei a pesar as condições psicológicas, sociais, familiares e etc... E foi então que comecei a repensar essa nova postura e atitude com relação a métodos de trabalho e avaliações pois as condições deles eram bem diferentes das quais eu estava habituada.” (depoimento de uma professora)

Como expressado no depoimento da professora, os fatores que envolvem a aprendizagem escolar são muitos e precisam ser considerados no momento de definição de estratégias de ensino. Para ajudar a formular essas estratégias, a professora deve sugerir ao coordenador que discutam, nas HTPCs,

- (A) os problemas de cada família de alunos da escola, procurando soluções para eles.
- (B) as questões que dizem respeito à política de financiamento da Educação Básica.
- (C) as questões que envolvem a política estadual de atribuição de classes.
- (D) as questões que envolvem a um tratamento de natureza pedagógica aos alunos defasados idade/série.
- (E) as questões que envolvem a adaptação dos alunos em idade/série correta aos demais que estejam defasados.

6

Sobre o projeto político-pedagógico da escola é correto afirmar que

- (A) é um documento orientador da ação da escola, onde se registram as metas a atingir, as opções estratégicas a seguir, em função do diagnóstico realizado, dos valores definidos e das concepções teóricas escolhidas.
- (B) deve prover a orientação para a condução de cada disciplina e, sempre que possível, para uma articulação disciplinar, por meio de fazeres concretos, como projetos de interesse individual.
- (C) deve refletir o melhor equacionamento possível entre recursos humanos, financeiros, técnicos, didáticos e físicos, para garantir bons resultados ao final do ano letivo.
- (D) é um documento formal elaborado ao início de cada ano letivo que se realiza mediante um processo único de reflexão sobre a prática pedagógica dos professores.
- (E) possui uma dimensão política, no sentido de compromisso com a formação do cidadão participativo e responsável, e pedagógica, porque orienta o trabalho dos docentes e que a escola tenha uma perspectiva de trabalho única e diretiva.

7

Um dos papéis do professor na proposta pedagógica da unidade escolar é que ele

- (A) deve elaborar sozinho a proposta pedagógica e garantir sua execução no tempo determinado pela direção da escola.
- (B) deve priorizar pagar com seu salário diversos cursos de capacitação em serviço para melhor desenvolver a proposta pedagógica da escola.
- (C) não precisa estar a par dos resultados de sua escola no Saeb e no Saresp já que estes dados serão desnecessários para o replanejamento de suas aulas.
- (D) deve atuar em equipe em favor da construção da proposta, valorizando a formação continuada e o estudo das Propostas Curriculares da SEE/SP.
- (E) não necessita conhecer a realidade e as identidades locais pois isso é desnecessário no desenvolvimento da proposta pedagógica da escola.

8

Os dados do INEP mostram que, em 2008, dentre as 20 primeiras escolas no ranking do Estado de São Paulo, a partir dos resultados do ENEM, 18 são privadas e duas são centros federais de educação tecnológica.

É corrente a hipótese de que existe uma relação entre o nível socioeconômico dos alunos e os resultados de desempenho escolar.

Assim, os professores das escolas públicas têm avançado no sentido de reconhecer os fatores ditos “externos” que interferem no desempenho escolar e criar alternativas pedagógicas para dotar o ensino público da qualidade almejada.

Marque a alternativa que demonstre uma ação docente adequada nesse contexto, segundo Hoffmann.

- (A) As matrizes curriculares, a partir dos projetos político-pedagógicos, devem ser seguidas sem adaptação à realidade social das escolas.
- (B) As metodologias de ensino idealizadas como pertinentes devem ser aplicadas para atender às determinações legais.
- (C) Os valores ou conceitos atribuídos ao desempenho dos alunos devem ser ajustados de acordo com a origem socioeconômica.
- (D) As turmas devem ser reorganizadas a cada ano, de acordo com os resultados de desempenho, adaptando-se os procedimentos didáticos e outros processos de avaliação ao nível de cada uma.
- (E) Os processos educativos, culminando com as práticas avaliativas, não devem ser moldes onde os alunos têm que se encaixar pelo seu desempenho.

9

Segundo César Coll e Elena Martín (2004), quanto mais amplos, ricos e complexos forem os significados construídos, isto é, quanto mais amplas, ricas e complexas forem as relações estabelecidas com os outros significados da estrutura cognitiva, tanto maior será a possibilidade de utilizá-los para explorar relações novas e para construir novos significados.

O que pode fazer uma professora para ampliar as possibilidades de alunos que estejam construindo conhecimentos, ainda no concreto, mas que já estão em passagem para um pensamento abstrato?

- (A) Propor atividades interdisciplinares, utilizando blocos lógicos.
- (B) Promover situações de interação entre os alunos mais velhos da turma.
- (C) Estimular o conflito cognitivo entre previsão e constatação.
- (D) Partir de uma estrutura concreta e avaliar sua limitação.
- (E) Sugerir situações de avaliação do nível operatório formal.

10

A SEE/SP recomenda aos seus professores o uso de estratégias diversificadas de avaliação. Que depoimento é o de um professor que segue essa orientação?

- (A) “Não dou mais provas, e sim pequenos testes e atividades que, ao final do bimestre, me dão a ideia de como estão meus alunos. Aí, sim, lanço as notas.”
- (B) “Será que todos os alunos que ficam com média 7,0, no somatório das notas das várias atividades, são iguais, aprenderam as mesmas coisas? Acho que não. Por isso, não trabalho mais com notas, mas sim com conceitos.”
- (C) “Aplico provas, mando fazer pesquisa, individual e em grupo, proponho atividades em sala de aula, diversifico o máximo para dar oportunidade a todos de me mostrarem o que estão aprendendo.”
- (D) “Eu entregava as notas que eles sabiam valer para promoção. Ao verificar suas notas básicas, fazia com que fossem corrigindo seus erros, um a um. A maioria desses alunos com dificuldades de aprendizagem é muito dispersiva.”
- (E) “Às vezes a avaliação escolar é transformada em um mecanismo disciplinador de condutas sociais. Por exemplo, já vi situações em que uma atitude de “indisciplina” na sala de aula, por vezes, é imediatamente castigada com um teste relâmpago.”

11

Assim como não podemos falar em uma escola genérica, no singular, pois todas são diferentes, por mais que se assemelhem, também não podemos falar numa família no singular, principalmente nos dias atuais, em que a própria configuração familiar tem mudado profundamente. Mas, ainda assim, o ambiente familiar é o ponto primário das relações socioafetivas para a grande maioria das pessoas.

No que se refere à escola, os PCNs assinalam algumas considerações sobre a relação entre a família e a escola. Assinale a alternativa correta.

- (A) É função da educação estimular a capacidade crítica e reflexiva nos alunos para aprender a transformar informação em conhecimento, pois tanto a escola como a família são mediadoras na formação das crianças e jovens.
- (B) Nos dias de hoje, a escola substitui a família, pois possibilita a discussão de diferentes pontos de vista associados à sexualidade, sem a imposição de valores, cabendo à escola julgar a educação que cada família oferece a seus filhos.
- (C) A existência da família por si só, assegura o desenvolvimento saudável da criança, uma vez que ela é também influenciada por fatores intrínsecos que determinam, em grande parte, a maneira como se apropriará dos recursos disponíveis.
- (D) As conquistas no âmbito do trabalho promoveram uma maior inserção da mulher em diferentes segmentos da sociedade, e com isso, maior controle de seu tempo, sobretudo no que se refere à dedicação aos filhos e ao desempenho da função educativa dentro da família.
- (E) A escola pode desconsiderar o efeito família visto que com a variedade de tipos de organização familiar e as diferenças e crises que se instalam, a família, de forma geral, está deixando de ser um espaço valorizado pelos adolescentes e jovens.

12

Tanto nos PCNs do 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental quanto na Proposta Curricular do Estado de São Paulo, defende-se que as situações pedagógicas devem envolver os alunos em sua aprendizagem e em seu trabalho, de modo a favorecer sua formação íntegra. Para isso, é importante que o professor

- (A) ofereça atividades pedagógicas fixas e determinadas.
- (B) ofereça um projeto estruturado de formação para todos.
- (C) desenvolva instrumentos para avaliar conteúdos.
- (D) articule os conteúdos curriculares ao desenvolvimento de competências.
- (E) ofereça normas e regras de conduta e previsão de punições.

13

Uma escola urbana, ao formar as turmas pelo critério da homogeneidade a partir dos resultados de desempenho dos seus alunos no ano anterior, acaba por formar uma turma excessivamente heterogênea.

A professora da turma, para minimizar os problemas de ensino e de aprendizagem, deve

- (A) elaborar diferentes tipos de avaliação para compensar o desnível de aprendizagem e equilibrar os resultados de desempenho.
- (B) organizar a turma em grupos mais homogêneos por tipo de dificuldade para possibilitar um sistema de cooperação entre os alunos.
- (C) adotar uma pedagogia diferenciada criando atividades múltiplas menos baseadas na intervenção do professor para possibilitar atendimentos personalizados.
- (D) reprovar os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem para colocá-los em uma turma de maturidade mais próxima para que eles consigam acompanhar.
- (E) propor uma reorganização das turmas, no âmbito da escola, considerando os níveis de dificuldade de cada aluno, para possibilitar um planejamento pedagógico homogêneo.

14

Sobre os exames nacionais de avaliação da educação brasileira, é correta a seguinte afirmativa:

- (A) O Enem tem papel fundamental na implementação da reforma do Ensino Médio, ao apresentar provas nas quais as questões são formuladas a partir de situação-problema, interdisciplinaridade e contextualização.
- (B) A Provinha Brasil tem por objetivo oferecer aos gestores das redes de ensino um instrumento para diagnosticar o nível de alfabetização dos alunos, ainda no início da educação básica, sendo aplicada na última série da educação infantil.
- (C) A Prova Brasil, realizada a cada três anos, avalia as habilidades em Língua Portuguesa, com foco na leitura, e em Matemática, com foco nas quatro operações, sendo aplicada somente a alunos do 9º ano da rede pública de ensino nas áreas urbana e rural.
- (D) A partir do SAEB, o Ministério da Educação e as secretarias estaduais e municipais definem as escolas pelo desempenho e dirigem seu apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento das cinquenta últimas escolas classificadas em cada município.
- (E) O Pisa é um programa de avaliação internacional padronizada, desenvolvido para os jovens dos países europeus aplicada a alunos de 15 anos a cada dois anos, abrangendo as áreas de Matemática e Ciências.

15

Das características do SARESP, a que representa uma inovação a partir de 2007 é a

- (A) inclusão das escolas estaduais rurais no processo.
- (B) supressão de redação na prova de língua portuguesa.
- (C) utilização de itens pré-testados e elaborados a partir das Matrizes de Referência.
- (D) participação, por adesão, da rede estadual e da rede particular.
- (E) assunção das despesas das adesões das redes municipal e particular pelo governo estadual.

16

O IDEB é um índice de desenvolvimento da educação básica criado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em 2007, como parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Sobre o IDEB, é correto afirmar que

- (A) é calculado com base, exclusivamente, na taxa de rendimento escolar dos alunos.
- (B) é a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade do PDE para a educação básica.
- (C) é um índice de rendimento escolar cujo resultado é usado como critério na concessão de bolsas de estudo.
- (D) permite um mapeamento geral da educação brasileira, e seu resultado define a concessão de aumentos orçamentários para as escolas.
- (E) representa a iniciativa pioneira de reunir, em um só indicador, três conceitos igualmente importantes: desempenho de alunos, fluxo escolar e desempenho docente.

17

Antônio, aluno que se poderia chamar de “bom aluno”, sempre muito quieto e delicado. Certo dia, durante uma atividade de grupo, Rodrigo chama-o agressivamente de homossexual.

Diante da situação e percebendo que Antônio temia represálias de Rodrigo, a atitude mais adequada de um professor com o compromisso de enfrentar “deveres e os dilemas éticos da profissão” é

- (A) suspender os trabalhos em andamento para discutir o incidente crítico.
- (B) repreender o agressor imediatamente e mandá-lo para a direção já com uma indicação.
- (C) retirar agressor e agredido de sala para que se entendam sem atrapalhar o andamento da aula.
- (D) dirigir-se ao aluno agressor sem interromper as atividades e retirá-lo de sala, mandando-o à direção.
- (E) chamar a autoridade administrativa para a sala de aula a fim de dar providências disciplinares ao agressor.

18

Em uma atividade de grupo numa aula de Língua Portuguesa, o professor observava vários comportamentos diferentes em relação à participação dos alunos: num dos grupos, Maria falava sem parar e não permitia a participação dos demais; em outro, José não falava nada, apenas escrevia; noutro, todos conversavam sobre alguma coisa que não parecia o assunto a ser debatido. Num quarto grupo, os alunos sequer falavam, pois todos estavam desenvolvendo individualmente e por escrito a solicitação do professor; havia, ainda, um quinto e um sexto grupo que não despertaram maior atenção no professor.

Usar esses registros para proceder a uma avaliação mediadora pressupõe a seguinte atitude do professor:

- (A) Sancionar e premiar os alunos segundo suas observações, apresentando seus registros como justificativa das notas atribuídas.
- (B) Desconsiderar a atividade realizada e, após a crítica às diferentes participações, propor uma nova atividade de grupo para atribuição de nota.
- (C) Conversar com a turma sobre suas observações, a partir dos registros feitos, fazendo a crítica à participação dos alunos depois de dada a nota.
- (D) Discutir com a turma as suas observações e definir, a partir do debate, como essas diferentes participações poderão interferir na avaliação final.
- (E) Atribuir notas baixas aos alunos cujo registro da observação foi considerado negativo pelo professor, criticando, diante da turma, as atitudes desses alunos.

19

Para Tardif, o saber docente é um saber plural, oriundo da formação profissional (o conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores); de saberes disciplinares (saberes que correspondem aos diversos campos do conhecimento e emergem da tradição cultural); curriculares (programas escolares) e experienciais (do trabalho cotidiano).

Assinale a alternativa que expressa o pensamento do autor.

- (A) A prática docente é desprovida de saber, e plena de saber-fazer.
- (B) O saber docente está somente do lado da teoria, ao passo que a prática é portadora de um falso saber baseado em crenças, ideologias, idéias preconcebidas.
- (C) Os professores são apenas transmissores de saberes produzidos por outros grupos.
- (D) Os saberes de experiência garantem sucesso no desenvolvimento das atividades pedagógicas.
- (E) O saber é produzido fora da prática e, portanto, sua relação com a prática só pode ser uma relação de aplicação.

20

Diretrizes Curriculares Nacionais são o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica, expressas pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, e orientam as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental dizem que as escolas deverão estabelecer, como norteadoras de suas ações pedagógicas:

- I os Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum;
- II os Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do exercício da Criticidade e do respeito à Ordem Democrática;
- III os Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais.

Marque as afirmativas corretas.

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

EDUCAÇÃO

21

A Proposta Curricular para o Estado de São Paulo apresenta “os princípios orientadores para uma escola capaz de promover as competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo”.

A ação docente que representa a busca dessa escola é:

- (A) investir na sua formação continuada.
- (B) participar da administração da escola.
- (C) incentivar a participação comunitária na escola.
- (D) negociar a unificação das metodologias de ensino.
- (E) utilizar o computador como ferramenta de ensino.

22

A sociedade do conhecimento está provocando mudanças radicais em teorias consideradas previamente como explicações convincentes a respeito da humanidade e do mundo. Essas mudanças estão-se tornando contínuas; pois é tal o desenvolvimento do conhecimento que os paradigmas sofrem mudanças rápidas, e os novos paradigmas renovam com grande velocidade explicações sobre a humanidade e o mundo que resistiram à passagem de séculos.

Qual das alternativas abaixo traz uma das características de uma educação escolar que atenda às demandas da sociedade do conhecimento?

- (A) Um bom ensino da parte dos docentes é sinônimo automático de boa aprendizagem por parte dos alunos.
- (B) Educar é tão somente ensinar e criar situações de aprendizagem nas quais todos os aprendentes despertam mediante sua própria experiência do conhecimento.
- (C) A pedagogia das certezas e dos saberes pré-fixados deve ser substituída por uma pedagogia da pergunta, do melhoramento das perguntas e do acesso de informações.
- (D) A escola deve ser concebida como agência repassadora de conhecimentos prontos e como contexto organizacional propício à iniciação em vivências personalizadas do aprender a aprender.
- (E) A instrução deve ser o aspecto fundamental da educação, já que este reside nas vivências personalizadas de aprendizagem que obedecem à coincidência básica entre processos vitais e processos cognitivos.

23

Das atribuições abaixo, a que deve ser exercida pelo diretor da escola é:

- (A) garantir os registros do processo pedagógico.
- (B) organizar o horário de trabalho da equipe escolar.
- (C) subsidiar os professores no desenvolvimento de suas atividades.
- (D) executar, acompanhar e avaliar as ações previstas no Projeto Pedagógico da escola.
- (E) identificar, junto com a Equipe Escolar, casos de educandos que apresentem necessidades de atendimento diferenciado.

24

De acordo com a Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as obrigações de professores vão além daquelas relacionadas ao ministrar aulas e envolvem atuação institucional mais ampla. Qual dessas obrigações dos professores, prevista na Lei, está expressa dentre as alternativas abaixo?

- (A) Não se envolver com problemas familiares dos alunos.
- (B) Participar da elaboração da Proposta Pedagógica do estabelecimento de ensino.
- (C) Encaminhar ao professor-coordenador, apresentando um relatório detalhado, alunos com dificuldades de aprendizagem.
- (D) Comparecer ao estabelecimento de ensino aos sábados para desenvolver atividades comunitárias sempre que for solicitado.
- (E) Cumprir os planos de trabalho relacionados aos temas transversais, conforme definidos pelos gestores do estabelecimento de ensino.

25

Numa Escola Estadual, situada na periferia da grande São Paulo, muitos problemas de aprendizagem vêm ocorrendo. Os problemas sociais da região, a baixa renda e escolarização dos pais são considerados alguns dos fatores que contribuem para esses resultados, mas não são os únicos. Combater o problema é uma prioridade da Escola e das famílias.

Qual das ações a seguir expressa uma iniciativa de busca coletiva da melhoria da aprendizagem dos alunos?

- (A) Aumentar a carga horária de aulas, para ensinar mais conteúdos.
- (B) Enviar maior quantidade de tarefas para os alunos fazerem em casa, reforçando o ensino dos conteúdos.
- (C) Reunir o conselho escolar para que, juntos, professores, alunos, pais e gestores reflitam e sugiram soluções para o problema.
- (D) Convocar uma equipe de profissionais da SEE para informar o problema e aguardar as sugestões legais.
- (E) Reunir os pais com os gestores para mostrar a eles como devem proceder para auxiliar os filhos com os estudos, conscientizando-os da importância da escolarização.



(1969) O tempo perdido.

(TONUCCI, Francesco. *Com olhos de criança*. Porto Alegre: Artmed, 1997. p. 78).

A questão do tempo da escola tem muitas facetas e uma delas está representada nesse desenho de Tonucci. No entanto, sabemos o quão difícil, muitas vezes, é a tarefa de organizar o tempo das salas de aula. Tal tarefa pressupõe que os professores desenvolvam competências, como bem coloca Perrenoud (2000).

Das competências abaixo, a que tem uma relação direta com a questão do uso do tempo em sala de aula é:

- (A) administrar crises e conflitos interpessoais.
- (B) oferecer atividades opcionais de formação.
- (C) construir e planejar dispositivos e sequências didáticas.
- (D) analisar a relação pedagógica, a autoridade, a comunicação em aula.
- (E) envolver os alunos em atividades de pesquisa e em projetos de conhecimento.

27

Aplicado pela primeira vez em 1990, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) foi a primeira iniciativa brasileira, em escala nacional, para se conhecer o sistema educacional brasileiro em profundidade. Em 2005, o governo federal criou a Prova Brasil em virtude da necessidade de se tornar a avaliação mais detalhada, em complemento à avaliação já feita pelo Saeb. Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que traz informações corretas sobre as duas avaliações.

- (A) A Prova Brasil avalia as habilidades em Língua Portuguesa e Matemática no conjunto de alunos das escolas particulares do país.
- (B) A Prova Brasil avalia as habilidades em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais.
- (C) A Prova Brasil e o SAEB avaliam estudantes de 4ª e 8ª séries de Ensino Fundamental, e também estudantes do 3º ano do Ensino Médio.
- (D) A Prova Brasil avalia as escolas públicas de área urbana e o SAEB avalia alunos da rede pública e privada, de escolas localizadas nas áreas urbana e rural.
- (E) A Prova Brasil e o SAEB avaliam as escolas públicas, localizadas em áreas urbana e rural.

28

O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) foi criado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em 2007, como parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Sobre o IDEB, é correto afirmar que é:

- (A) um índice calculado com base, exclusivamente, na taxa de rendimento escolar.
- (B) a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade do PDE para a educação básica.
- (C) um índice de rendimento escolar que não visa a política pública em prol da qualidade da educação.
- (D) um índice que permite um mapeamento geral da educação brasileira, voltado para a classificação das escolas.
- (E) uma iniciativa que reúne em um só indicador, médias de desempenho nas avaliações, fluxo escolar e desempenho docente.

29

Mariana, professora do terceiro ano, leu em um curso que estava fazendo uma passagem de Hugo Assmann que dizia: "...precisamos reintroduzir na escola o princípio de que toda a morfogênese do conhecimento tem algo a ver com a experiência do prazer. Quando essa dimensão está ausente, a aprendizagem vira um processo meramente instrucional".

Como seus alunos viviam brigando, a partir do que leu, decidiu:

- (A) dar mais tarefas para casa no sentido de estimular a aprendizagem e evitar as brigas, já que elas acontecem porque os alunos têm pouco trabalho.
- (B) planejar uma excursão e desenvolver ações em várias áreas, já que uma das causas das brigas pode ser a falta de interesse por atividades mecânicas.
- (C) fazer uma reunião de pais e expor o problema, já que a causa é certamente a falta de participação dos pais no processo educativo dos filhos.
- (D) buscar a cooperação da direção da escola, na medida em que os alunos brigam por não saberem das possíveis punições a que estão sujeitos caso não se comportem direito.
- (E) levar os alunos à biblioteca da escola e sugerir fortemente que leiam pelo menos um livro, que deverá ser assunto de prova, já que talvez não briguem se estiverem ocupados.

30

Paulo veio transferido no meio do ano porque não estava obtendo bom rendimento na escola anterior. Apresenta Transtorno de Déficit de Atenção, conforme diagnóstico médico, notificado à Coordenação por sua mãe. No segundo mês de atendimento, a escola procurou ajuda porque não conseguia lidar com a diferença de Paulo. Ele recusava as tarefas, ficava “no mundo da lua” e nada lhe interessava. As provas ficavam em branco. Achavam que ele não sabia escrever, ou que sabia muito pouco. Estava sendo discriminado pelos colegas que o deixavam de fora, tanto na hora das lições como na hora do lazer. Começou a apresentar depressão e baixa autoestima.

Para ajudar Paulo, a professora

- (A) deve procurar a coordenação, de posse dos registros de sala de aula, e ver se há necessidade de que Paulo vá para outra classe mais fraca.
- (B) pode estudar sobre Transtorno de Déficit de Atenção para verificar se o diagnóstico do médico está correto.
- (C) infelizmente não pode fazer muita coisa, pois trabalha com 45 alunos e disse à diretora que não poderia atender Paulo.
- (D) deve registrar em seu diário de classe o que acontece com Paulo, planejar atividades de integração e buscar o que interessa verdadeiramente ao aluno, possibilitando experiências potenciais de sucesso.
- (E) sabe que se ajudar Paulo estará atrapalhando os outros alunos; então, deve colocar a carteira de Paulo no fundo da sala e esperar o ano acabar já que ele vai ser mesmo reprovado.

31

Buscar a competência em seu ofício é característica de qualquer bom profissional. Zabala elabora um modelo que seria capaz de trazer subsídios para a análise da prática profissional. Utiliza o modelo de interpretação, que se contrapõe àquele em que o professor é um aplicador de fórmulas herdadas da tradição, fundamentando-se no pensamento prático e na capacidade reflexiva do docente.

Seu estudo pode ajudar o professor em sala de aula, no sentido de

- (A) enfatizar o aspecto cognitivo e não as relações interpessoais.
- (B) desenvolver atividades extra curriculares e não as curriculares.
- (C) avaliar constantemente o trabalho dos colegas da escola.
- (D) ajudar os alunos a passarem de ano.
- (E) planejar um conjunto de ações que efetivamente revigore a prática educativa.

32

Segundo Piaget, o desenvolvimento infantil se dá em quatro períodos sucessivos: período sensório-motor; pré-operatório; operatório concreto e operatório formal.

Com base nessa classificação, identifique a correlação correta entre o período e a ação pedagógica a ser desenvolvida.

- (A) Na 1ª fase da educação infantil (0 a 3 anos) – trabalhar os conteúdos de modo repetido e fixo.
- (B) Na 2ª fase da educação infantil (4 a 6 anos) – trabalhar os conteúdos de modo estruturado e sequenciado.
- (C) Nos anos iniciais do Ensino Fundamental – trabalhar os conteúdos a partir dos conhecimentos dos alunos, de modo articulado e concreto.
- (D) Nos anos finais do Ensino Fundamental – trabalhar os conteúdos de modo disciplinar e abstrato.
- (E) No Ensino Médio – trabalhar os conteúdos de modo simples e direto.

33

Talita tem em sua sala 25 alunos, sendo que nove alunos estão em defasagem idade-série, vêm da comunidade vizinha à escola, e alguns deles apresentam problemas de rendimento escolar.

Qual das ações a seguir poderia contribuir para a melhoria do desempenho desse grupo?

- (A) Chamar a coordenação e pedir que avise aos pais sobre as dificuldades de seus filhos, cobrando mais participação deles na educação dos filhos.
- (B) Planejar visitas à comunidade de modo que os alunos em questão tomem consciência de suas próprias fragilidades e aprendam a viver melhor com elas.
- (C) Desenvolver atividades que levem em conta as características dos alunos e de seu meio social, seus temas e necessidades do mundo contemporâneo e os princípios, prioridades e objetivos do projeto educativo e curricular.
- (D) Promover atividades em conjunto com as outras professoras da escola de modo a atenuar as questões que aparecem pelo fato de os alunos virem de um meio social desfavorecido.
- (E) Identificar ações para trabalhar com problemas externos, no sentido de enriquecimento dos conteúdos curriculares para atenuar eventuais efeitos negativos das condições sociais.

34

Assinale abaixo a alternativa que reúne três dos componentes do Projeto Pedagógico de uma escola.

- (A) 1. Re-elaboração constante;
2. organização do trabalho a partir das condições singulares de cada escola;
3. gestão democrática.
- (B) 1. Material didático elaborado por cada escola para uso exclusivo de seus professores e alunos;
2. participação voluntária de membros da comunidade como professores regentes;
3. processos de ensino desinteressados da realidade local.
- (C) 1. Re-elaboração constante;
2. participação voluntária de membros da comunidade como professores regentes;
3. inflexibilidade teórico-metodológica das ações pedagógicas.
- (D) 1. Processos de ensino desinteressados da realidade local;
2. inflexibilidade teórico-metodológica das ações pedagógicas;
3. material didático elaborado por cada escola para uso exclusivo de seus professores e alunos.
- (E) 1. Gestão democrática;
2. reelaboração constante;
3. processos de ensino desinteressados da realidade local.

35

Uma escola localizada em uma região de baixa renda possui 328 alunos matriculados, e atende até o nono ano. Não há situações explícitas de violência em seu entorno. A equipe escolar decidiu aprimorar seu trabalho, já considerado bom pelas equipes de avaliação, e empreendeu algumas ações.

Fazem parte da busca pela melhoria do trabalho na escola as ações:

- I Passar filmes para as crianças fora do horário das aulas.
- II Aprimorar o trabalho do Conselho da Escola.
- III Promover o Sábado da Comunidade na Escola.
- IV Abrir a biblioteca à comunidade.

Estão corretas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, e IV.

36

Há muito tempo: Eduardo, 13 anos, 5ª série.

Eu via Eduardo tão triste, tão tímido, lendo inseguro e baixinho, escrevendo mal. Fracassava nas provas; não participava ativamente dos trabalhos realizados; parecia tão destituído de conhecimentos!

Mas, um dia, precisamos de alguém para ampliar figuras do folclore brasileiro e, também, para bater o atabaque e uma canção bem ritmada.

Quem revelou-se em ambas as atividades? Eduardo.

Eduardo foi um dos alunos que, na minha mocidade, ajudaram-me a ter uma visão um pouco mais larga de AVALIAÇÃO. Quando era jovem eu me fixava quase exclusivamente nos fracassos e derrotas nas provas escritas. Mas, na vida, há lugar para todas as habilidades. É preciso olhar, particularmente, os “Eduardos” e dar-lhes tempo e atenção, para que melhorem seus conhecimentos de Português e outras disciplinas.

(Depoimento da Profª Luciana, Rio de Janeiro, a um pesquisador).

O relato de Luciana expressa uma recomendação presente na Proposta Curricular do Estado de São Paulo, que é:

- (A) garantir que atividades específicas para a avaliação sejam semelhantes às situações de aprendizagem comumente realizadas em sala de aula.
- (B) utilizar diferentes linguagens, como a verbal, a oral, a escrita, a gráfica, a numérica, a pictórica, de forma a serem consideradas as diferentes aptidões dos alunos.
- (C) acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos pela observação sistemática, utilizando alguns instrumentos, como registro em tabelas, listas de controle, diário de classe e outros.
- (D) considerar as atividades extracurriculares na avaliação final do aluno como possibilidade de reconhecimento dos conhecimentos adquiridos durante as aulas de maneira mais livre e solta.
- (E) considerar a totalidade da produção de textos, desde os primeiros registros escritos, no caderno de lição, até os registros das atividades de outras áreas e das atividades realizadas especificamente para esse aprendizado.

37

Ao falarmos de educação para uma inserção profissional crítica, a noção de democracia na escola é de fundamental importância.

A escola democrática

- (A) evita a heterogeneidade ideológica que faz da escola um lugar de anarquia.
- (B) constitui espaço de disputa onde os indivíduos reproduzem os conflitos presentes nas lutas de classe.
- (C) busca a emancipação e a inserção crítica na sociedade em que vivemos.
- (D) desconsidera os conhecimentos prévios das crianças, que podem ser fonte de pré-conceitos.
- (E) atribui aos pais um papel secundário já que o processo dialógico é entre alunos e professores.

38

A aprendizagem é o foco da atividade escolar e o professor caracteriza-se como um profissional da aprendizagem. Tendo em vista esta função, cabe à escola

- (A) descrever competências que indiquem as respostas corretas para os alunos enfrentarem problemas metodológicos.
- (B) entender que as competências são guias eficazes, quando se quer educar apenas para a vida do aluno na escola.
- (C) preparar o aluno para a participação em seu grupo social e para que tome parte de processos de crítica e renovação.
- (D) promover o conhecimento pautado nas competências e habilidades, visto que os conteúdos não são significativos para a aprendizagem.
- (E) construir competência leitora e escritora apenas através de livros didáticos.

39

Um número significativo de alunos da 5ª série de uma Escola Estadual estão com dificuldades de adaptação ao esquema de trabalho desse segmento, muito diferente do anterior. Para ajudar a adaptação dos alunos, os professores que trabalham com essas turmas deve:

- (A) informar o coordenador da escola sobre o problema, solicitando a ele que dê solução ao problema.
- (B) solicitar aos gestores o reagrupamento dos alunos, separando os bem adaptados dos demais.
- (C) chamar os pais dos alunos com dificuldades, exigindo deles que invistam no amadurecimento dos alunos.
- (D) reduzir as exigências com relação aos conteúdos, buscando favorecer o desempenho desses alunos.
- (E) elaborar diferentes estratégias didáticas, buscando pela diversificação ajudar os alunos em sua adaptação.

40

Os alunos se apropriam mais facilmente do conhecimento quando há uma boa organização das informações, ideias e teorias. Um fator que facilita a construção do conhecimento é a contextualização. A contextualização, que se dá em três níveis, recebe as denominações de:

- (A) interativa, hipertextual, elaborativa.
- (B) diacrônica, intertextual, interativa.
- (C) sincrônica, hipertextual, intertextual.
- (D) interativa, diacrônica, intertextual.
- (E) sincrônica, diacrônica, interativa.

41

Zabala (1998) propõe critérios para articular uma prática coerente e reflexiva, oferecendo elementos para a análise das condições, seguida das possíveis modificações em um momento determinado.

Marque uma ação que pode ser desenvolvida em uma proposta educacional voltada para essa prática reflexiva no contexto da sociedade do conhecimento.

- (A) Esclarecer o papel das variáveis que configuram as práticas educativas, como planejamento, avaliação e controle de assiduidade.
- (B) Respeitar os preceitos da legislação quanto a coibir manifestações de preconceito racial, punindo os culpados.
- (C) Estabelecer com clareza os conteúdos procedimentais, ou seja, aqueles relativos ao conhecimento de fatos e fenômenos concretos.
- (D) Promover espaços nos quais o aprender aconteça, e que a prática educativa faça sentido para professores e alunos.
- (E) Estabelecer objetivos claros e bem determinados a serem atingidos.

42

Com a promulgação da EM (Emenda Constitucional) nº 59/2009, feita pelo Congresso Nacional no último dia 11 de novembro, a educação passa a ser obrigatória a partir dos 4 anos de idade. Antes a compulsoriedade dava-se apenas no Ensino Fundamental (6 aos 14 anos de idade), agora ela está estendida até os 17 anos.

É implicação dessa medida governamental:

- (A) a nova determinação cinde a educação infantil, pois passa a abarcar a pré-escola, mas não inclui a creche.
- (B) não haverá garantia de vagas na pré-escola com a nova regulamentação.
- (C) os alunos dificilmente conseguirão frequentar a escola até 17 anos de idade.
- (D) o acesso à pré-escola é fundamental para o futuro da vida escolar do aluno.
- (E) é obrigação constitucional da União financiar a educação básica, mas não a pré-escola.

43

O artigo 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional apresenta uma série de incumbências docentes, além de ministrar aulas. Numa escola da rede estadual, a coordenação convocou uma reunião de planejamento.

Cabe ao professor:

- (A) ouvir atentamente as instruções a respeito do que deve fazer.
- (B) participar apenas das discussões que dizem respeito à sua disciplina.
- (C) não se envolver com as questões relacionadas às famílias dos alunos.
- (D) apresentar plano de trabalho compatível com o Projeto Pedagógico da escola.
- (E) apresentar relatório comprobatório do cumprimento dos planos de trabalho definidos pelos gestores.

44

O Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (IDESP) é um indicador de qualidade do ensino oferecido a partir do desempenho dos alunos nas séries iniciais (1ª a 4ª séries) e finais (5ª a 8ª séries) do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Ele é calculado através de dois parâmetros, o Fluxo Escolar (taxa de aprovação média em cada ciclo, 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio) e

- (A) a nota dos alunos nos exames de Língua Portuguesa e Matemática do SARESP nas 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.
- (B) as notas atribuídas pelos professores da respectiva escola aos alunos das 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.
- (C) a média ponderada das notas da Prova Brasil e do SARESP dos alunos nas 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.
- (D) a nota dos alunos na Prova Brasil, em todas as séries dos Ensinos Fundamental e Médio.
- (E) a avaliação realizada em cada escola por fiscais da Secretaria de Estado da Educação, em temas como as aulas e a infraestrutura.

45

Aprender significa elaborar uma representação pessoal do conteúdo da aprendizagem, internalizá-lo, integrá-lo aos seus próprios esquemas de conhecimento. Portanto, esta representação não parte do nada, mas sim dos conhecimentos que os alunos já detêm e das conexões que realizam com os novos conteúdos, atribuindo-lhes algum nível de significação.

Isto é um resumo de uma abordagem construtivista da aprendizagem. Assinale a alternativa condizente com esta conceituação do processo de aprendizagem.

- (A) O ensino deve ser estruturado em torno das disciplinas ou matérias selecionadas em função dos resultados de interesses tradicionais e de determinados coletivos profissionais, desenvolvidas de acordo com cada própria lógica interna.
- (B) Os conteúdos devem ser organizados sequencialmente, pois só dessa forma o processamento da nova informação será relevante e resultará num efeito multiplicador, com múltiplas implicações contextuais relativamente aos conhecimentos anteriores, alargando-os, reforçando-os, ou ainda atualizando-os.
- (C) A aprendizagem deve se focar tanto nos conteúdos, que tende a ser o objeto final da educação, quanto nas habilidades que são a forma de expressão de que o aluno detém algum conhecimento, entretanto valores e atitudes são elementos de difícil sistematização e, portanto, são objetos de educação informal, um processo de inculcação ou de transmissão social.
- (D) Contrariamente ao modelo pedagógico tradicional, focado nos conteúdos, a aprendizagem deve-se dedicar à prática, às habilidades, em detrimento de conteúdos e valores, já que o papel da escola é desenvolver todas as capacidades do ser humano.
- (E) Como a aprendizagem se centra em competências e não em conteúdos, a escola deve se reestruturar em torno destas competências abolindo as disciplinas ou matérias e criando setores de competências, focando a escola no desenvolvimento de habilidades profissionalizantes, que garantam o futuro emprego dos alunos.

46

Uma escola, situada na periferia da Grande São Paulo, vem enfrentando um sério problema de acesso, pois sempre que chove muito a região inunda, trazendo dificuldades para professores, funcionários e alunos.

Para buscar soluções para a escola, uma atitude apropriada seria:

- (A) reduzir as exigências pedagógicas em virtude das dificuldades vivenciadas.
- (B) suspender as aulas e esperar melhores condições de trabalho.
- (C) definir, coletivamente, ações de combate aos problemas enfrentados.
- (D) solicitar a transferência dos alunos da escola até que o problema se resolva.
- (E) redefinir coletivamente o calendário letivo, adequando-o à realidade vivenciada.

47

Hoffman (2001) nos diz que quando avaliamos uma pessoa, nos envolvemos por inteiro - o que sabemos, o que sentimos, o que conhecemos desta pessoa, a relação que temos com ela. Avaliar para promover a cidadania do aluno, como um sujeito digno de respeito, ciente de seus direitos e que tenha acesso a todas as oportunidades que a vida social possa lhe oferecer.

A autora considera, como uma concepção necessária para que o professor transforme sua prática em relação aos seus alunos, que ele:

- (A) deva ter comprometimento com a sua própria aprendizagem.
- (B) possa se aprofundar nas estratégias de pensamento dos alunos, nas formas como agem, pensam e realizam.
- (C) deva se reconhecer como uma pessoa digna de respeito incondicional por parte dos alunos.
- (D) precise estar preocupado com a aprendizagem dos alunos que se destacam.
- (E) deva se tornar um aprendiz do processo, ensinando seus colegas a forma correta de avaliar.

48

César Coll (2006) enfatiza a importância de projetos curriculares que envolvam todos os integrantes do espaço escolar, articulando interesses, valores, atitudes e princípios diferenciados e contemplando os temas transversais. As fases de desenvolvimento dos alunos devem ser conhecidas e levadas em consideração e cabe ao professor promover a aprendizagem adequada às etapas de desenvolvimento cognitivo de seus alunos.

Esta posição do autor é uma garantia de

- (A) contextualização do currículo.
- (B) aprendizagem diferenciada da vida do aluno.
- (C) envolvimento dos pais na decisão sobre conteúdos curriculares.
- (D) processos interdisciplinares na escola.
- (E) superação da etapa concreta para a abstração por parte do aluno.

49

Uma Escola Estadual enfrenta problemas de desempenho escolar em algumas de suas turmas, mas não em todas. Buscando resolver esses problemas, algumas ações junto aos pais dos alunos com dificuldades foram pensadas.

Que iniciativa é recomendada nesse caso para buscar resolver o problema?

- (A) Chamar os pais dos alunos com problemas para informá-los sobre suas responsabilidades.
- (B) Enviar maior quantidade de trabalhos domésticos para os alunos com dificuldade.
- (C) Exigir dos professores de alunos com dificuldades que deem aulas extra para os alunos.
- (D) Fazer, em equipe, um diagnóstico completo da situação social, cultural e escolar dos alunos.
- (E) Reunir os pais com a direção para mostrar a eles como devem proceder para auxiliar os filhos com os estudos.

50

Uma das competências que o professor precisa desenvolver em sua formação contínua é a de organizar e dirigir situações de aprendizagem. Uma boa organização de situação de aprendizagem requer:

- (A) trabalhar a partir da Proposta Curricular da SEE/SP e do Projeto Pedagógico da escola.
- (B) conhecer os conteúdos a serem ensinados e sua tradução em objetivos.
- (C) planejar as aulas a serem ministradas com base nos conteúdos de ensino.
- (D) desconsiderar eventuais erros e obstáculos à aprendizagem.
- (E) oferecer aulas expositivas com mais frequência.

51

Sabemos que cada escola deve elaborar sua Proposta Pedagógica e que cada um dos setores do estabelecimento de ensino deve estar comprometido tanto com esta elaboração quanto com a execução da Proposta.

Uma função do professor na elaboração da Proposta Pedagógica da escola consiste em

- (A) esperar que os gestores elaborem e executem a Proposta Pedagógica da escola, como é sua função.
- (B) ignorar as representações dos alunos e suas práticas locais no planejamento de suas atividades.
- (C) dirigir-se diretamente à SE no processo de execução da Proposta Pedagógica para resolver qualquer problema.
- (D) ser propositivo e motivador somente quando isso for solicitado pela direção da escola.
- (E) trabalhar em equipe na elaboração e execução da Proposta e participar dos encontros de formação continuada, valorizando estes momentos.

52

Para que as avaliações de desempenho dos alunos possam ser consideradas nas avaliações da qualidade do ensino oferecido em toda a rede educacional do Estado de São Paulo, fornecendo dados para verificar o efeito de políticas públicas e das intervenções locais, é imprescindível que haja:

- (A) uma intervenção direta do Secretário da Educação nos projetos pedagógicos de cada escola, para uniformizar os conteúdos ensinados.
- (B) a criação de uma comissão que ficará responsável pela captação das avaliações de desempenho de cada escola e sua adaptação para fins de comparação.
- (C) A uniformização de todas as avaliações aplicadas pelos professores, através da centralização da confecção de provas e testes na Secretaria da Educação.
- (D) um currículo mínimo e comum a toda a rede, pois torna as escolas comparáveis entre si sem desconsiderar as especificidades regionais.
- (E) a instituição da aprovação automática na rede de ensino e o emprego dos resultados do ENEM ao fim dos três ciclos para a avaliação da qualidade do ensino.

53

Em um dia de prova, o professor entra e encontra a classe dispersa. Uns alunos estão conversando em grupinhos, outros desenhando e alguns parados esperando o professor. Ao entrar, ele cumprimenta a todos e, dentro de sua proposta de desenvolver uma práxis transformadora,

- (A) conversa com os alunos, indo até eles, falando que a prova, uma das avaliações do bimestre, foi feita de acordo com o que a turma sabe.
- (B) sugere que os que estão dispersos se acomodem e explica que a prova está pensada para que os que estudaram sejam bem sucedidos.
- (C) começa a distribuir as provas e avisa que só vai dar 45 minutos de tempo, mesmo tendo duas aulas seguidas.
- (D) organiza a sala de aula e pede que os alunos se concentrem pois a prova está difícil.
- (E) decide que não vai dar a prova já que a turma não colabora com sua dedicação ao magistério.

54

Sobre a Prova Brasil, é correto afirmar que:

- (A) foi criada para substituir o SAEB.
- (B) é obrigatória para todas as redes de ensino.
- (C) é aplicada apenas no Ensino Médio.
- (D) é acompanhada por um questionário.
- (E) foi criada para avaliar alunos individualmente.

55

A Proposta Curricular do Estado de São Paulo “pretende apoiar o trabalho realizado nas escolas estaduais e contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens de seus alunos” (SEE/SP, 2007, p. 1) e foi formulada a partir de princípios orientadores. É uma associação correta entre um princípio e uma forma de atuação docente:

- (A) uma escola que também aprende – avaliação criteriosa dos alunos com base no desempenho nos exames.
- (B) as competências como referência – atuação pedagógica voltada para o aperfeiçoamento das aulas expositivas.
- (C) o currículo como espaço de cultura – articulação da própria disciplina com o ensino de técnicas artísticas.
- (D) articulação das competências para aprender – participação docente em reuniões de planejamento.
- (E) centralidade da competência leitora e escritora – atuação voltada para o ensino de normas gramaticais.

RESULTADOS E METAS

IDEB 2005, 2007 e Projeções para o BRASIL

	Anos Iniciais do Ensino Fundamental				Anos Finais do Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	IDEB Observado		Metas		IDEB Observado		Metas		IDEB Observado		Metas	
	2005	2007	2007	2021	2005	2007	2007	2021	2005	2007	2007	2021
TOTAL	3,8	4,2	3,9	6,0	3,5	3,8	3,5	5,5	3,4	3,5	3,4	5,2
Dependência Administrativa												
Pública	3,6	4,0	3,6	5,8	3,2	3,5	3,3	5,2	3,1	3,2	3,1	4,9
Federal	6,4	6,2	6,4	7,8	6,3	6,1	6,3	7,6	5,6	5,7	5,6	7,0
Estadual	3,9	4,3	4,0	6,1	3,3	3,6	3,3	5,3	3,0	3,2	3,1	4,9
Municipal	3,4	4,0	3,5	5,7	3,1	3,4	3,1	5,1	2,9	3,2	3,0	4,8
Privada	5,9	6,0	6,0	7,5	5,8	5,8	5,8	7,3	5,6	5,6	5,6	7,0

Fonte: Saeb e Censo Escolar.

O IDEB é calculado a partir de dois componentes: taxa de rendimento escolar (aprovação) e médias de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo INEP. As médias de desempenho utilizadas para cálculo do IDEB são as:

- (A) da Prova Brasil (para IDEB de escolas e municípios) e do SAEB (no caso dos IDEB dos estados e nacional).
- (B) da Provinha Brasil para IDEB de escolas públicas municipais.
- (C) da Prova Brasil para IDEB de municípios e estados.
- (D) da Prova Brasil para IDEB de estados e nacional.
- (E) do SAEB para IDEB de escolas e municípios.

57

A atual matriz de avaliação do SARESP prevê a avaliação de três funções associadas aos grupos de competências.

São as competências para

- (A) observar, pensar e fazer.
- (B) observar, realizar e compreender.
- (C) refletir, agir e mudar.
- (D) realizar, compreender e desenvolver.
- (E) pensar, fazer e aprender.

58

Em uma gestão democrática, todos os envolvidos no processo educativo têm atribuições na elaboração e execução da Proposta Pedagógica da escola, entretanto o professor é um elemento muito especial neste encaminhamento.

Um dos papéis do professor no Projeto Pedagógico é

- (A) convocar a todos na escola (gestores, funcionários, alunos e a família), reunindo e capitaneando a equipe para a elaboração do Projeto Pedagógico.
- (B) acatar todas as orientações do professor coordenador sem manifestar suas ideias e pontos de vista.
- (C) tomar decisões pelo conjunto de alunos sem consultá-los.
- (D) utilizar os resultados dos diferentes tipos de avaliação para replanejar suas aulas e demais atividades relativas ao Projeto Pedagógico.
- (E) conseguir com colegas de outras escolas os Projetos Pedagógicos das mesmas para servir de modelo para o da sua escola.

59

Maria Raimunda vem sempre para a escola com a roupa suja, cabelos em desalinho, cheios de piolhos. Os colegas a apelidaram de Maria Sugismunda. A professora Bárbara, recém concursada, tendo estudado que desenvolver competências é organizar situações didáticas que possam ter sentido para os alunos, tem dúvidas sobre o que é melhor fazer.

O que pode ser sugerido a ela que faça para melhorar as relações interpessoais na classe?

- I Preparar uma aula sobre piolhos e seu combate.
- II Ler um livro sobre apelidos e conversar com a turma toda.
- III Fazer uma atividade no pátio na qual todos possam tomar banho de mangueira
- IV Falar com Maria Raimunda sobre hábitos de higiene.

Estão corretas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I e IV, apenas.

60

A prática da negociação e da conciliação na gestão de estabelecimentos de ensino e na vida escolar constitui, em si mesma, um fator de aprendizagem democrática (DELORS; EUFRAZIO, 1998).

A Escola é uma instituição na qual a atenção aos papéis e funções dos diferentes atores é fundamental para o bom funcionamento da unidade de ensino e para a aprendizagem democrática à qual se refere o trecho acima. Algumas funções e papéis da equipe de uma escola estão demonstradas em que opção?

- (A) A supervisão tem um papel político, pedagógico e de liderança no espaço escolar. Este agente deve ser um inovador sem desmerecer o restante da equipe, suas opiniões e seus pontos de vista.
- (B) Ao professor coordenador cabe tomar sozinho todas as decisões sobre a parte pedagógica e repassá-las ao diretor que informará aos docentes das resoluções tomadas.
- (C) Ao diretor, como agente administrativo, cabe dar ordens e sua equipe técnica deve obedecê-las, sem contestação.
- (D) Os processos comunicativos na escola não devem ser preocupação do professor coordenador. Somente a direção deve estar preocupada com isso.
- (E) O supervisor supervisiona o trabalho dos funcionários diariamente, inclusive nas festas comemorativas da escola.

Questão dissertativa

(valor: 10,0 pontos)

Um dos principais problemas da escola é a relação professor-aluno. Como o professor pode cuidar dos problemas de indisciplina, falta de respeito e motivação dos alunos com a mesma atenção que se dedica ao ensino dos conteúdos escolares?

Leia os textos a seguir antes de produzir sua redação.

TEXTO 1

Muitos meninos e meninas, que não encontram nas atividades e tarefas escolares sentido prático e que tampouco dispõem da paciência e necessário controle de seu próprio projeto vital para esperar uma demorada recompensa, entram num processo de rejeição das tarefas, de tédio diante das iniciativas dos professores ou de claro afastamento. Trata-se de um tipo de atitude de rejeição aos valores escolares, que não tem sempre as mesmas causas, mas que é visto pelos professores como desânimo e falta de aceitação de suas propostas.

Diante dos alunos, parece causa suficiente de expressão de desânimo e confusão, o que dá lugar a fenômenos de afastamento, rebeldia injustificada, falta de atenção e de respeito, quando não de clima de conflito difuso e permanente rejeição ao estilo das relações que se estabelece.

Muitos dos conflitos interpessoais dos docentes com seus estudantes têm uma origem no mal-entendido sobre expectativas de rendimento acadêmico, formas de apresentação das atividades, avaliações mal interpretadas, quando não diretamente no desprezo de uns para com os outros, considerados seus respectivos papéis no processo de ensino. (...)

É difícil não estar de acordo com os docentes, quando se queixam da falta de motivação e de interesse de um conjunto, às vezes muito numeroso, de meninos e meninas, que adotam uma atitude passiva e pouco interessada diante do trabalho escolar. De fato, este é um dos problemas mais frequentes com os quais os profissionais têm que lidar. Contudo, é paradoxal a escassa consciência que, frequentemente, ocorre sobre a relação entre a falta de motivação estudantil e os sistemas de atividade acadêmica.

É como se fosse difícil reconhecer, por um lado, que a aprendizagem é uma atividade muito dura, que exige níveis de concentração altos e condições psicológicas idôneas e, por outro, que o ensino, igualmente, é uma tarefa complicada, que precisa ser planejada de forma amena, interessante, variada e atrativa.

Não se trata, pois, de responsabilizar um ou outro polo do sistema relacional professores/alunos/currículo, mas de compreender que estamos diante de um processo muito complexo, cujas variáveis não só precisam ser conhecidas, porém, manipuladas de forma inteligente e criativa. É fácil culpar o estudante que não estuda, tão fácil como culpar de incompetente o profissional do ensino; o difícil, mas necessário, é não culpar ninguém e começar a trabalhar para eliminar a falta de motivação e os conflitos que esta traz consigo.

Fonte: ORTEGA, Rosário e REY, Rosario Del. Estratégias educativas para a prevenção da violência: mediação e diálogo. Tradução de Joaquim Ozório. Brasília: UNESCO, UCB, 2002. p. 28-31.

TEXTO 2

Cuidar dos problemas de indisciplina e falta de respeito com a mesma atenção que se dedica ao ensino dos conteúdos escolares é, pois, fundamental na escola de hoje, já que, felizmente, não se pode mais contar com os recursos da escola de “ontem”. Naquela escola, havia também estes problemas, mas se recorria a práticas (expulsão, castigos físicos, isolamento), às quais não se deve ou se pode apelar. Além disto, tratava-se de uma escola para “poucos”, para os escolhidos do sistema por suas qualidades diferenciadas (inteligência, poder econômico ou político, escolha religiosa ou condição de gênero).

Na escola atual, obrigatória e pública para todas as crianças e jovens, tais problemas são muito mais numerosos e requerem habilidades de gestão, não apenas para os professores em sala de aula, mas para todos aqueles responsáveis por esta instituição.

Importar-se com estes temas, dar-lhes uma atenção correspondente à que se dedica aos conteúdos das disciplinas científicas, é, pois, crucial. Observa-se frequentemente que professores, competentes em suas matérias, se descontrolam emocionalmente em sala de aula, porque não sabem como lidar com certos comportamentos antissociais de seus alunos. São bons em sua disciplina, mas não toleram a indisciplina dos alunos. Não relacionam que disciplina organizada como matéria ou corpo de conhecimentos (Língua Portuguesa, Matemática, Biologia)

equivale à disciplina assumida, enquanto qualidade de conduta ou procedimento que favorece à compreensão daquelas noções ou conteúdos.

Suportam as dúvidas ou dificuldades de seus alunos no âmbito de sua disciplina, mas não toleram suas dificuldades em se comportar de modo adequado em sala de aula ou no espaço escolar. (...)

Trata-se, pois, de considerar indisciplina, desrespeito e violência como expressões de conflitos, erros, inadequações, perturbações emocionais, dependências orgânicas ou sociais, defasagens, ignorâncias e incompreensões, enfim, dificuldades de diversas ordens a serem observadas e, se possível, superadas ou compreendidas na complexidade dos muitos fatores que as constituem e que, igualmente, podem contribuir para a sua superação. Como em qualquer disciplina, as qualidades que negam tais problemas, ou seja, o cuidado (pessoal e coletivo), o respeito (por si mesmo e pelos outros), a cooperação (como princípio e método) podem e necessitam ser desenvolvidas como competências e habilidades relacionais. A escola, hoje, é um dos lugares que reúne pessoas (adultos, crianças e jovens) que sofrem ou praticam tais inadequações. Se ela tratar tais questões como problema curricular e problema de gestão de conflitos, então, quem sabe, os conteúdos a serem aprendidos e a forma (afetiva, cognitiva e ética) de apreendê-los serão partes complementares e indissociáveis de um mesmo todo, que justifica o que se espera da educação básica e o que se investe nela, hoje.

MACEDO, Lino. Saber se relacionar é também questão de disciplina, competência e habilidade. In: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Cadernos do Gestor. São Paulo: SEE, 2010. (no prelo)

Observações:

É imprescindível que o seu texto:

- seja redigido na modalidade culta da língua portuguesa, conforme requer a situação interlocutiva;
- tenha um título pertinente ao tema e à tese defendida;
- apresente coerência, coesão e progressão;
- tenha extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30;
- seja escrito com caneta azul ou preta.

